

Anexo 2: Ficha resumo CAD

Título	Abertura de formação profissional de nível médio em Hotelaria e Turismo em Lumbo, Ilha de Moçambique Arquivo (OC177/2016)	Lugar	África Austral Mozambique (provincia de Nampula)		
Sector	▪ 113: Educação secundária	Subsector	▪ 13330: Formação profissional		
Tipo de avaliação	Final externo	Custo	321.934 EUR (AACID: 299.979 EUR)		
Data de intervenção	20/12/2016 – 20/12/2017	Agente executor	COVIDE-AMVE	Beneficiários	Alunos do Instituto Politécnico de Nacuxa
Data da avaliação	Maio a junho de 2018	Agente avaliador	Sector5, Soc. Uni. Lda. / fernando.delosrios@sector5mz.com		
Antecedentes e objetivo Geral da intervenção	<p>O Instituto Politécnico de Nacuxa nasceu em 2006, quando foram iniciados os trabalhos de reabilitação de alguns edifícios abandonados pertencentes à Diocese de Nacala, que se destinavam a ser utilizados como centro de formação. Juntamente com o Governo do distrito de Mossuril, onde o Centro está localizado, determina-se que o curso com maior interesse para o desenvolvimento da área seria o dos técnicos agrícolas. Com as condições mínimas, iniciam as atividades de formação profissional técnica em agricultura nos níveis básico e médio. Pouco a pouco, o Centro de Treinamento está se expandindo e criando a infra-estrutura mínima para treinar estudantes em condições, oferecer acomodação para aqueles que vêm de outros distritos, facilitar o transporte coletivo para residentes em Nacala e equipar o Centro com as máquinas necessárias para a aprendizagem de aspectos práticos, bem como a abertura de áreas de produção agrícola e áreas de pastoreio para a criação de animais. O Centro está integrado ao Sistema Nacional de Educação e o Estado assume o custo dos salários dos professores, um passo em frente para a sua sustentabilidade. Actualmente pertence ao grupo de 16 centros de formação técnica vocacional onde aplicarão a reforma da educação profissional introduzida em Moçambique pelo Ministério da Educação numa base experimental.</p> <p>A actual intervenção visa consolidar as acções levadas a cabo no Instituto Politécnico de Nacuxa com a introdução de um novo curso (grau médio em Turismo) e os investimentos necessários para o efeito, tendo em conta que será realizado fora das actuais instalações de Nacuxa. , aproveitando para tal infra-estrutura da empresa ferroviária estatal em estado de ruína, que foram doados ao Instituto Politécnico.</p>				
Princípios e objetivos do avaliação	<p>O objetivo da avaliação externa foi verificar o alcance dos resultados propostos no projeto, o alcance dos objetivos do projeto, a eficácia e eficiência dos processos colocados em prática, a viabilidade e o impacto alcançado. A intenção foi analisar os fatores que contribuíram para o sucesso da intervenção, as dificuldades encontradas e o potencial que ainda existe. Foi também feita uma avaliação dos princípios operacionais e prioridades horizontais incluídos no Plano de Cooperação da Andaluzia como um dos principais financiadores da intervenção. Com base nessa análise, foram emitidas uma série de conclusões e recomendações para as próximas intervenções, tanto para a ONG responsável pelo projeto (COVIDE-AMVE) quanto para os parceiros locais, ou seja, o Instituto Politécnico de Nacuxa.</p>				
Metodologia e ferramentas	<p>O trabalho de avaliação foi desenvolvido em 3 fases:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fase preparatória inicial, contato com a documentação da intervenção realizada e refinamento dos instrumentos de avaliação, bem como elaboração da agenda final da fase de coleta de dados. Esta fase ocorreu durante a segunda metade de maio de 2018. 2. Fase de coleta de evidências: Obtida a partir de entrevistas com os principais atores da intervenção e documentação primária e secundária coletada diretamente dos implementadores e parceiros locais. Esta recolha de dados foi realizada na área de intervenção (Nacuxa e Ilha de Moçambique - Nampula) e as fontes de dados foram todos os participantes da intervenção, tanto o pessoal de gestão e coordenação da contraparte, como os beneficiários, a parceiros do governo local e outros atores da cooperação trabalhando no mesmo setor e área geográfica. Esta fase foi realizada na última semana de maio de 2018 3. Fase de preparação do relatório de avaliação, tirando conclusões com base na análise dos dados e recomendações para futuras intervenções. Do final da fase até a entrega do relatório. <p>Diferentes técnicas e ferramentas foram aplicadas dependendo da fase de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> → Na primeira fase ou projeto: revisão documental, tanto a documentação básica do projeto, quanto a gerada a partir da execução e demais documentação relacionada ao projeto (Políticas, Estratégias, relatórios, etc.). → Na fase de campo: revisão de documentos específicos, procedimentos, relatórios de acompanhamento, fontes de verificação, etc. Entrevistas semi-estruturadas também foram realizadas com os intervenientes e entidades relacionadas ao projeto → Na fase de preparação do relatório: a análise de dados e informações obtidas de informantes-chave e observação direta foi realizada. 				

Conclusões e recomendações	Relevância
	<ul style="list-style-type: none">→ A intervenção é relevante para a área e para o público-alvo onde ela ocorre. Isto é verificado através da sua correspondência com as políticas e estratégias de desenvolvimento nacionais e locais, específicas e gerais de Moçambique.→ Em particular, esta intervenção contribui especialmente para a consecução dos objectivos incluídos no plano estratégico de Nampula, o plano estratégico do sector da educação e turismo, bem como o plano de orientação do Governo de Moçambique para o período de cinco anos 2015-2018.→ A intervenção está também alinhada com a estratégia de cooperação para o desenvolvimento da Junta de Andalucia (PACODE), contribuindo para a realização dos seus objectivos no que diz respeito à prestação de serviços sociais básicos e à promoção da integração social das mulheres.
	Eficácia <ul style="list-style-type: none">→ O projeto responde às necessidades identificadas e problemas relacionados à falta de oportunidades de progressão em estudos para alunos do ensino médio e ao nível intermediário de formação profissional em Turismo→ Responde também à necessidade do sector do turismo de técnicos formados para a gestão e serviço de hotéis e restaurantes numa área de especial interesse para este sector como a Ilha de Moçambique.→ As condições físicas mínimas para a introdução do grau médio em Turismo na área de Lumbo (parte continental do distrito da Ilha de Moçambique) são seguradas graças aos investimentos feitos a partir desta intervenção: salas de aula, salas de gestão administrativa, residências de alunos e fechamento do perímetro de todo o complexo.→ O centro de treinamento em Lumbo, no entanto, ainda está em um estágio inicial de desenvolvimento. É necessário concluir nas próximas fases as instalações do hotel-escola, as áreas de recreação e a urbanização do local em geral.→ O currículo está em andamento com a inscrição dos primeiros 30 alunos, dos quais 25 são mulheres. É necessário que os professores recém contratados recebam a formação inicial necessária para o seu quadro definitivo no sistema de avaliação por competências, conforme exigido pelo Ministério da tutela.→ As residências estudantis começarão a abrigar os alunos no próximo curso. Todas as condições são criadas para que isso aconteça, recebendo estudantes da área e de outras partes da província e do país. Isso permitirá minimizar as assimetrias geográficas e de gênero buscadas no projeto.→ A oferta de cursos de formação profissional na província aumentou desde a abertura do novo curso e pode satisfazer as necessidades do setor do turismo a curto prazo, atingindo assim plenamente o objetivo específico do projeto.→ A participação de todos os participantes facilitou o alcance dos objetivos, cada um em seu papel específico. Destaca-se o papel da contraparte, fundamental na gestão da intervenção e implementação das atividades, e a Administração local, incorporando o novo grau no catálogo de graus disponibilizados aos jovens da província, e designando professores (menos do que o necessário) para o Instituto.
	Recomendações: <ul style="list-style-type: none">→ Visibilidade da escola de turismo. Uma vez concluídas as instalações para o funcionamento do curso de turismo e o início deste, é importante realizar um trabalho de comunicação e divulgação de informações sobre novas oportunidades. Para jovens da área da Ilha de Moçambique - Mossuril, oportunidades de estudo interessantes. Para as empresas de turismo, para que estejam preparadas para receber novos formandos ou estagiários. É necessário dar visibilidade, embora uma empresa deste tipo se venda. No entanto, tem que ser visto como algo próximo e acessível, não disponível para poucas, mas verdadeiras oportunidades para todos.→ Conclusão dos trabalhos do centro educacional. Embora seja algo com o qual o Instituto Politécnico está comprometido e não há necessidade de insistir mais, indicamos como recomendação que você continue nas obras de construção de todo o complexo de treinamento profissional Lumbo, de tal forma que os alunos deixe que a escola seja da mais alta qualidade. Para isso é necessário que o hotel seja colocado em funcionamento para práticas, que o ambiente seja urbanizado e que todos os curativos necessários para uma escola desse tipo sejam incluídos.
	Eficiência <ul style="list-style-type: none">→ A intervenção é muito eficiente porque tem custos de estrutura muito baixos (pessoal e custos associados), com mais de 90% do orçamento alocado para investimentos e, portanto, benefícios diretos para os estudantes do instituto.→ O custo por beneficiário é muito baixo, particularmente nas atividades de construção - reabilitação de salas de aula e na compra de equipamentos. O grande número de beneficiários finais ao longo da vida útil da infraestrutura e dos usuários do equipamento confere grande eficiência a esses investimentos.→ A intervenção aproveita as estruturas de gestão já estabelecidas na área de intervenção, aumentando ainda mais a eficiência global do projeto.

Impacto

- projeto permite expandir as oportunidades de educação e formação profissional na província, contribuindo assim para a realização do objetivo geral procurado.
- Favorece o desenvolvimento do setor de turismo na área, contribuindo para o alcance das estratégias nacionais existentes a este respeito.
- A intervenção gera opções e oportunidades para a população local, a fim de participar dos benefícios da indústria do turismo em sua área, optando por empregos existentes em estadias turísticas existentes ou gerando empreendimentos por conta própria.

Recomendações:

- **Estabelecimento de um viveiro de empreendimentos turísticos.** Para que os estudantes de pós-graduação também tenham a oportunidade de abrir negócios no setor, além de estarem empregados em outras empresas, um canteiro de projetos poderia ser criado. Serviria para fomentar o lado criativo dos alunos, a fim de ter ideias de negócios. Na sementeira seria dada a oportunidade de estudar a viabilidade de idéias com pessoal especializado, bem como um espaço para dar os primeiros passos naqueles que finalmente se iniciaram. Existem múltiplas oportunidades de negócio que não exigem grandes somas de dinheiro e que podem complementar os serviços dos hotéis da Ilha de Moçambique. Rotas de bicicleta, passeios de barco, guias turísticos, experiências da cultura local, organização de refeições na praia, etc ... poderiam muito bem ser exploradas como idéias de negócios que, feitas com qualidade e seriedade, poderiam ter sucesso garantido. Isso também poderia ser promovido dentro da escola Lumbo
- **Novas tecnologias.** Hoje em dia, o negócio do turismo é realizado através da internet: compra de passagens aéreas, aluguel de hospedagem, busca dos melhores restaurantes e atividades, etc. Existem inúmeros blogs sobre viagens e viajantes, fotos dos melhores sites, avaliações, etc. É importante que você saiba dominar as ferramentas de informática para produzir conteúdo, fazer negócios através da rede, atrair clientes, fazer promoções, etc. É muito importante que a escola de Lumbo seja dotada de boa infra-estrutura com equipamentos de informática de qualidade, com um bom sinal de internet, bem como professores que possam oferecer os mais recentes desenvolvimentos em termos de promoção turística através da Internet.

Sustentabilidade

- A sustentabilidade da intervenção baseia-se principalmente no apoio da Administração Estatal, pressupondo a contratação de pessoal e o pagamento dos salários, a inclusão do novo título oferecido no catálogo da oferta de formação profissional e o financiamento. de uma pequena parte dos custos de gestão.
- A contratação de professores será mais lenta do que seria necessário, então você provavelmente terá que assumir os custos de contratar professores por um período de tempo.
- Instituto Nacuxa é uma instituição que está se fortalecendo devido à experiência acumulada. Com a abertura de um novo centro de treinamento em Lumbo, será necessário levar em conta a necessidade de contratar uma boa equipe administrativa que imponha os objetivos de qualidade pretendidos. Este será um fator crítico para o sucesso do curso de turismo que agora se abre.
- Instituto continua dependente de ajuda externa, embora tenha um enorme potencial para gerar recursos suficientes para seu funcionamento e crescimento. O Hotel projetado em Lumbo poderá contribuir para isso, embora este tipo de empreendimentos nunca apresente uma alta rentabilidade.

Recomendações:

- Melhore as atividades que geram retornos. O Instituto Politécnico de Nacuxa tem um enorme potencial para gerar retornos que fornecem fundos para sua operação e investimento. É necessário ter especialistas que possam iniciar atividades desse tipo, com uma orientação clara para o negócio, atendendo aos interesses do Centro. O pagamento desses especialistas viria das próprias atividades de desempenho, portanto, não haveria custos, mesmo nas fases iniciais.

Princípios Operacionais do PACODE

- A intervenção está alinhada com as estratégias e políticas nacionais e locais, conforme verificado no capítulo de relevância.
- A apropriação do projeto pela Administração local é completa, uma vez que o novo diploma é incorporado à oferta de cursos de formação profissional disponibilizados pelo Estado.
- Este projeto complementou as ações do Governo em termos de expansão da oferta educacional e nos esforços envidados para melhorar a equidade de gênero, empoderando as mulheres com base em oportunidades de treinamento e emprego no curto prazo.

	<p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a contratação de mulheres como professoras. Para ser um certo equilíbrio de género entre os professores e para reforçar as capacidades dos alunos do Instituto seria interessante ter mais professores. Uma vez contratados pelo Estado, não há muito espaço para a discriminação positiva por parte do Instituto. O número anual de novas receitas também não é muito alto, por isso não é possível colocar obstáculos no caminho do que chega. No entanto, a Administração pode ser sensibilizada para promover a contratação de mulheres, oferecendo, eventualmente, algum tipo de vantagem sobre os homens. ▪ Desenvolver protocolos de gestão de resíduos e consumo. Embora não seja uma prioridade, você pode definir protocolos de gestão de médio prazo dos resíduos produzidos pelas residências de escolas e alunos, eo futuro hotel. Também podem ser desenvolvidos procedimentos para garantir o consumo responsável de recursos tão valiosos quanto a água ou a energia. Tudo isso servirá não só para salvaguardar o ambiente do impacto das atividades a serem realizadas, mas também como uma maneira de adicionar o respeito pelos valores ambientais são inculcados turismo em todo o treinamento. <p>Prioridades Horizontais</p> <ul style="list-style-type: none"> → A intervenção inclui um componente específico para promover a equidade de género, favorecendo a incorporação de mulheres no curso de Turismo. Isso faz parte das práticas já estabelecidas no Instituto há muito tempo, permitindo que o crescimento do número de matrículas femininas seja maior que o masculino. Apesar de tudo, as meninas ainda estão em minoria, sendo aproximadamente 40% do total dos alunos. → O novo grau de grau médio de turismo, por outro lado, que recebe a maioria dos alunos, que é considerado o resultado desta política de promoção da igualdade de género. → Não há plano de proteção ambiental para as obras civis, embora a geração de resíduos e efluentes seja mínima e seu impacto não seja muito relevante. → Também não há plano ambiental para o uso de instalações pelos alunos. Novamente, o impacto é pequeno (desperdício e consumo), embora seja necessário desenvolver procedimentos para minimizar os impactos potencialmente gerados. → Moçambique é um país multicultural sem problemas de opressão de minorias ou conflitos entre grupos étnicos. Medidas específicas para a promoção da diversidade cultural a esse respeito não estão incluídas. → Este tem sido um claro projeto de fortalecimento institucional para o aumento das capacidades de ensino. Neste momento, um novo grau pode ser oferecido, em um setor estratégico e em um novo local. Projetos implementados desde o início do Instituto de Nacuxa autorizados a oferecer um passe de Qualificação durante os primeiros 5 anos tem atualmente 7 possível formação 5 anos mais tarde. O número de professores triplicou desde o início, o que dá uma ideia do aumento da capacidade de formação do centro. Uma questão pendente é o equilíbrio de género dos professores (existem apenas 5 professores de um total de 68), embora a contratação dependa da Administração local e não do Instituto.
<p>Conclusões de carácter específico</p>	<p>N/A</p>
<p>Recomendações de personagem específico</p>	<p>N/A</p>
<p>Agentes que têm Inteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comitê de Acompanhamento dos Padres Vicentinos ▪ Avaliador